

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA INTENSIVA - LATIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** MAYARA PRYSCILLA SANTOS SILVA

Suzanne Barros de Albuquerque

**Autores:** Thamyres Queiroz de Lima

Sandryelle Irys da Silva

José César de Oliveira Cerqueira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva objetiva prestar atendimento a pacientes graves ou de risco, potencialmente recuperáveis, que exijam assistência médica ininterrupta, equipe de saúde multiprofissional, além de equipamentos e recursos humanos especializados. Como ambiente para o ensino de enfermagem, a unidade de terapia intensiva desperta muito interesse por parte dos alunos, por ser uma unidade que apresenta a possibilidade de várias práticas de enfermagem básicas e específicas, pela sua complexidade e pelo aparato tecnológico como recurso para sobrevivência dos doentes internados, favorecendo o aprendizado nesse campo. Objetivo: Descrever as ações realizadas por estudantes integrantes da Liga Acadêmica de Terapia Intensiva de Arapiraca (LATIAR). Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca da participação dos membros do projeto de extensão Liga Acadêmica de Terapia Intensiva de Arapiraca (LATIAR), composta por estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, frente à atuação do grupo em uma Unidade de Terapia Intensiva da Unidade de Emergência Doutor Daniel Houly, localizada no município de Arapiraca, no período de novembro de 2014 a Julho de 2015. O projeto é baseado na metodologia participativa, por meio da qual, os acadêmicos dão plantões diários onde prestam assistência aos pacientes bem como, desenvolvem pesquisas nesse Setor. Resultados e Discussão: Através das práticas da Liga Acadêmica de Terapia Intensiva de Arapiraca foi possível vivenciar a rotina da UTI, podendo ser observado que este setor requer a assistência integral da equipe multiprofissional bem como aparelhos tecnológicos que auxiliem na assistência eficaz para a boa evolução dos pacientes atendidos. Os acadêmicos puderam colocar em prática o que foi aprendido durante as aulas teóricas, bem como, desenvolver funções atribuídas aos enfermeiros, como prestar assistência aos pacientes, realizar alguns procedimentos técnicos de enfermagem e identificar a rotina administrativa do enfermeiro intensivista. E também atuam no desenvolvimento de pesquisas no Setor. Conclusão: As práticas da Liga Acadêmica de Terapia Intensiva de Arapiraca permitiu aos acadêmicos, uma maior aproximação com o cenário de cuidados da UTI, propiciando integrar à teoria a prática e adquirir habilidades e experiências mediante a assistência de enfermagem prestada a pacientes que necessitam de cuidados intensivos.